

**CADERNO**

**210**

**FADENOR**

FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIOR DO NORTE DE MINAS

**26/11/2017**

**Tarde**

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS  
DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JAÍBA – MG**

**EDITAL 1/2017**

**Auditor Interno**

**PROVAS DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA**

**NOME:**

**Nº DO PRÉDIO:**

**SALA:**

\_\_\_\_\_  
**ASSINATURA**

**COTEC**  
CONCURSOS  
TÉCNICOS

## ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

### DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

## PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### Questões numeradas de 01 a 10

#### QUESTÃO 01

Entre as Normas Brasileiras de Contabilidade, a NBC TI 01 versa sobre conceitos e procedimentos de auditoria interna. Sobre esse assunto, é **INCORRETO** afirmar:

- A) A atividade da auditoria interna tem por finalidade agregar valor ao resultado da organização.
- B) A auditoria interna é exercida apenas nas pessoas jurídicas de direito privado.
- C) A auditoria interna deve ser documentada através de papéis de trabalho.
- D) Os procedimentos de avaliação da integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade de processos e sistemas visam assistir a administração no cumprimento de seus objetivos.

---

#### QUESTÃO 02

Tendo por base os princípios da auditoria da conformidade, segundo a *International Organization of Supreme Audit Institutions* (INTOSAI), é correto afirmar, **EXCETO**:

- A) A auditoria deve sempre ser planejada e conduzida com ceticismo profissional.
- B) Os auditores devem realizar uma avaliação de risco para identificar riscos de não conformidade.
- C) A materialidade deve ser considerada apenas na fase preliminar de planejamento dos trabalhos de auditoria.
- D) Os auditores devem manter uma comunicação eficaz durante todo o processo de auditoria.

---

#### QUESTÃO 03

São propósitos das Normas Internacionais para a Prática Profissional de Auditoria Interna emitidas pelo *Institute of Internal Auditors* (IIA):

- I - Fornecer uma estrutura para a execução e a promoção de um amplo espectro de atividades de auditoria interna de valor agregado.
- II - Estabelecer as bases para a avaliação de desempenho da auditoria interna.
- III - Fomentar a melhoria dos processos e operações organizacionais.
- IV - Estruturar os trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis, que visam certificar a conformidade dos relatórios financeiros de uma entidade com as práticas nacionais e internacionais de contabilidade, para usuários em geral.

Assinale a alternativa que contém os propósitos **CORRETOS**.

- A) I, II e III, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) II, III e IV, apenas.
- D) II e IV, apenas.

---

#### QUESTÃO 04

Considerando o papel do auditor interno, os conceitos e os fundamentos da auditoria interna, analise as afirmativas a seguir e marque **V** para as verdadeiras e **F** para as falsas.

- ( ) A auditoria interna deve ser independente, e os auditores internos devem ser objetivos ao executar seus trabalhos.
- ( ) A auditoria interna deve avaliar e propor recomendações apropriadas para melhorar os processos de governança da organização.
- ( ) Gerenciamento de riscos consiste na verificação da aderência das práticas de uma entidade às políticas, planos, procedimentos, leis, regulamentações, contratos ou outros requisitos.
- ( ) A independência é a liberdade de condições que ameaçam a capacidade do auditor interno de cumprir com suas responsabilidades de forma imparcial.
- ( ) A forma e o conteúdo das políticas e procedimentos dependem do tamanho e da estrutura da atividade de auditoria interna, e da complexidade de seu trabalho.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A) V, F, F, V, V.
- B) V, V, F, V, F.
- C) V, V, F, V, V.
- D) V, V, F, F, F.

---

**QUESTÃO 05**

Nos termos da Estrutura Conceitual para Trabalhos de Asseguração, os critérios são referências usadas para mensurar ou avaliar determinado objeto. Os critérios adequados são requeridos para mensuração ou avaliação razoável consistente com o objeto dentro do contexto do julgamento profissional. Analise os itens a seguir considerando a característica exigida dos critérios adequados.

- ( ) Relevância: critérios relevantes resultam na informação do objeto que auxilia a tomada de decisões dos usuários previstos.
- ( ) Compreensibilidade: critérios compreensíveis resultam em informação do objeto a qual pode ser compreendida pelos usuários previstos.
- ( ) Confiabilidade: critérios confiáveis resultam em informação do objeto que está livre de tendências como apropriado nas circunstâncias do trabalho.
- ( ) Neutralidade: critérios neutros permitem a mensuração ou a avaliação consistente de determinado objeto, incluindo, se relevante, apresentação e divulgação, quando usadas em circunstâncias similares por auditores independentes diferentes.
- ( ) Integralidade: critérios integrais resultam em informação do objeto, preparada de acordo com eles, sem omissão de fatores relevantes que poderiam, razoavelmente, afetar decisões dos usuários tomadas com base nessa informação.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A) V, F, F, V, V.
- B) V, V, F, F, V.
- C) V, V, F, V, F.
- D) V, V, F, F, F.

---

**QUESTÃO 06**

O relatório é o documento através do qual a auditoria interna apresenta o resultado dos seus trabalhos. Ele é redigido com objetividade e imparcialidade de forma a expressar, claramente, as conclusões, as recomendações e as providências a serem tomadas pela administração da entidade. Entre os aspectos que ele deve abordar estão, **EXCETO**

- A) eventuais limitações ao alcance dos procedimentos de auditoria.
- B) a descrição dos fatos constatados e as evidências encontradas.
- C) os riscos associados aos fatos constatados.
- D) os procedimentos de auditoria não aplicados.

---

**QUESTÃO 07**

O planejamento da auditoria envolve a definição de estratégia global para o trabalho e o desenvolvimento de plano de auditoria. Nesse contexto, é **CORRETO** afirmar:

- A) A estratégia global de auditoria é mais detalhada do que o plano de auditoria visto que inclui a natureza, a época e a extensão dos procedimentos de auditoria a serem realizados pelos membros da equipe de trabalho.
- B) O sócio da firma de auditoria não precisa ser envolvido na etapa de planejamento da auditoria que acompanha, pois seu trabalho está mais relacionado ao acompanhamento e revisão do que à execução.
- C) O planejamento não é uma fase isolada da auditoria, mas um processo contínuo e iterativo durante toda a atividade de auditoria.
- D) O auditor pode discutir os elementos do planejamento com a administração da entidade. Nesse caso, a elaboração da estratégia global de auditoria e do plano de auditoria passam a ser responsabilidade do auditor e da administração da entidade auditada.

---

**QUESTÃO 08**

Considerando o disposto nas Normas Brasileiras de Contabilidade, faça a associação dos termos da primeira coluna com a segunda coluna.

- I - Risco de negócio ( ) Risco relacionado à eficácia dos controles planejados e executados pela administração. Importa verificar se eles estão funcionando para monitorar os riscos identificados que possam afetar os relatórios financeiros.
- II - Risco significativo ( ) Risco que resulta de condições, eventos, circunstâncias, ações ou falta de ações significativas que possam afetar adversamente a capacidade da entidade de alcançar seus objetivos e executar suas estratégias.
- III - Risco de controle ( ) Risco de distorção relevante identificado e avaliado que requer consideração especial na auditoria.
- IV - Risco de detecção ( ) Risco de o auditor expressar uma opinião de auditoria inadequada quando os relatórios financeiros contiverem distorção relevante.
- V - Risco de auditoria ( ) Risco que está diretamente relacionado à natureza, à época e à extensão dos procedimentos aplicados pelo auditor.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA** da segunda coluna, de cima para baixo.

- A) III, I, II, V e IV.
- B) III, II, V, I e IV.
- C) IV, III, II, V e I.
- D) III, V, IV, I e II.

---

**QUESTÃO 09**

A auditoria interna de uma determinada prefeitura calculou diversos indicadores para avaliar as alterações quantitativas do Balanço Financeiro do município nos últimos cinco anos. Esse procedimento técnico básico de auditoria é conhecido como

- A) procedimento analítico.
- B) exame.
- C) inspeção.
- D) confirmação.

---

**QUESTÃO 10**

No desenvolvimento das atividades de auditoria interna, exige-se que sejam obtidas evidências suficientes e adequadas para cobrir o escopo da auditoria. Considerando essa afirmativa, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Suficiência é uma medida da qualidade das evidências, enquanto a adequação diz respeito à quantidade de evidências necessária para atender ao escopo da auditoria.
- B) A confiabilidade de uma evidência não é influenciada por sua fonte e/ou natureza.
- C) A quantidade de evidência não se relaciona com o risco de auditoria: um maior ou menor risco não afeta a quantidade de evidência requerida.
- D) Quanto maior a qualidade, menor será a quantidade requerida de evidências.

## PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

### Questões numeradas de 11 a 20

**INSTRUÇÃO:** Leia o Texto 01, com atenção, e responda às questões 11 a 20.

**TEXTO 01****VIDA A DOIS**

1 Relacionar-se é como estacionar um carro sedã numa vaga bastante apertada. É preciso manobrar com  
precisão o automóvel, entender onde se está a cada momento, olhar para a frente e pelo retrovisor quase ao mesmo  
tempo, considerar os pontos cegos. Só que, às vezes, você é o motorista e, às vezes, o flanelinha, cuja função é dar  
alguns toques ao condutor, com a vantagem de quem vê (o outro) de fora. Do lado de dentro do carro (ou de si), o  
5 motorista nunca sabe ao certo quando avança muito ou recua demais. Tem de contar, então, com a orientação  
externa para evitar colisões. Viver a dois é se dedicar a essa alternância numa baliza que nunca termina  
completamente. Ora parece que coube direitinho, ora é preciso recomeçar. [...] A visão romântica do amor sugere  
que as pessoas ingressam em relacionamentos problemáticos por engano, enquanto uma leitura psicológica do  
assunto entende que essas escolhas expressam necessidades inconscientes – o modo precário com que se aprende  
10 a amar e a ser amado na infância. Por isso, tem cônjuge que depende o tempo todo da aprovação do outro, como  
um filho inseguro, e parceiros que se provocam até que um deles sucumba em uma explosão de raiva, como uma  
criança birrenta. Terminar um relacionamento construído nessas condições talvez não seja a melhor resposta,  
porque o problema seguiria mal resolvido, disponível para reprise com o próximo parceiro. Em vez disso, o filósofo  
suíço Alain de Botton sugere uma pausa para a reflexão, uma pergunta crucial: o que uma pessoa madura faria  
15 agora? Às vezes, é o que basta para recobrar o cuidado com o outro e o respeito consigo mesmo, cada um invocar a  
melhor versão de si. Os dois não são mais crianças indefesas, vitimadas pelas falhas dos pais. Podem agora pensar  
e agir como adultos, desde que se lembrem disso. Sem essa consciência, os parceiros podem se tirar do sério até  
pelo que parece banal, como um impasse na escolha de um filme ou uma camiseta esquecida fora do lugar. A  
comunicação fica truncada, reduzida a cobranças, acusações e silêncios. Na verdade, se algo incomoda, é  
20 importante. [...] É por isso que terapia ajuda tanto, individualmente ou em dupla. [...]

Mas como ser, ao mesmo tempo, um motorista mais atento e um flanelinha de fato prestativo quando a  
terapia está fora de questão para o casal num determinado momento? *Insights* da psicologia, da filosofia e até da  
neurociência podem ser de grande ajuda. Porque compreensão é sempre um belo começo – seja de si, do outro, do  
ideal do amor romântico ou dos relacionamentos conjugais como realmente são. Os mecanismos orgânicos do amor  
25 estão atrelados a um relacionamento íntimo vigente em nós, nunca mencionado em contos de fadas e comédias  
românticas – o casamento entre a mente e o cérebro. A sensação de aperto no coração, o disparar, tudo isso é real,  
mas desencadeado por neurotransmissões e descargas hormonais. Tudo começa na cabeça – o coração é apenas o  
mensageiro, só dá o recado. É preciso separar a base biológica da qual somos feitos do que é cultural e pode ser  
desconstruído. O ideal do amor romântico só faz bem quando inspira a delicadeza com o outro, a valorização da  
30 união. Quando se torna um catalisador de expectativas extravagantes e fantasiosas, só favorece a decepção e o  
ressentimento, como a fraude do “felizes para sempre”. A verdade é que relacionamentos têm fases porque  
cumprem ciclos psíquicos já claramente identificados pela ciência: a paixão, o amor romantizado e o amor  
companheiro, nessa ordem. [...]

Uma pessoa desfruta, em média, de aproximadamente 86 bilhões de neurônios, capazes de realizar um  
35 número insondável de sinapses. É essa extraordinária engenharia em você que se apaixona e ama. A fase da  
paixão, mais motivada, ansiosa e sexualizada, costuma durar de seis meses a dois anos e é exaustiva para a mente.  
[...] Na sequência, vem o amor romantizado, em que a libido ainda é um componente importante e presente, mas na  
qual a relação tende a ser vivida com mais serenidade. Na terceira fase, a do companheirismo, o desejo perde

espaço, ao mesmo tempo em que aumentam o vínculo e o compromisso. [...] O problema é que a cultura não compactua com a biologia e muitas pessoas se frustram com a dissipação do furor inicial. Além disso, a progressão das fases não ocorre em sincronia – um dos cônjuges pode mudar de estágio antes do outro, favorecendo o desencontro.

Com o aumento da expectativa de vida, a fase do companheirismo pode se prolongar por décadas – para os que chegam a conhecê-las, claro. Ao mesmo tempo, os parceiros são hoje cada vez mais expostos à felicidade editada de outros casais, compartilhada à exaustão nas redes sociais. Como se sabe, no entanto, é sempre fora do enquadramento que os relacionamentos enfrentam seus maiores desafios. O trunfo dos casais contemporâneos é a possibilidade de poder compreender toda essa complexidade – e conversar abertamente sobre ela. Saber de tudo isso, conhecer e também aceitar os processos biológicos e sociais atrelados ao amor pode ser de grande ajuda para qualquer relacionamento. [...] Por isso, a melhor estratégia talvez seja manter uma perspectiva racional diante do tempo – é possível que acabe eventualmente; se calhar de uma conexão verdadeira persistir até que a morte os separe, que seja uma grata surpresa. [...]

A diminuição gradual da libido, queixa frequente em relacionamentos longevos, pode ser contida com uma combinação de estratégias. Uma delas é a prática regular de atividade física, que estimula a produção da testosterona no organismo, hormônio diretamente relacionado ao tesão. Uma dieta balanceada que inclua alimentos afrodisíacos, como o cacau e a pimenta, é outro recurso a considerar – pode aumentar tanto o desejo quanto o prazer sexual. Desfrutar de bons momentos juntos também funciona: o prazer compartilhado ao ver um filme, sair para jantar ou fazer uma viagem também estimula o interesse mútuo, renovando em cada parceiro memórias felizes relacionadas à união. Outro elemento crucial é a presença de contato físico. Muitos casais já fazem uso desse recurso inconscientemente, com o chamado “sexo de reconciliação”, intenso o bastante para restabelecer a conexão em momentos de fragilidade. Mas há outras abordagens. Pesquisas mostram que casais que se comunicam bem – que se expressam e se ouvem – também tendem a se manter juntos por mais tempo. O mesmo vale para aqueles que se valorizam: a admiração mútua, demonstrada pela troca regular de elogios sinceros, fortalece o vínculo. [...]

Se hoje o casamento não é mais uma condenação perpétua, se agora as pessoas têm liberdade para mudar de ideia e seguir em frente – o que, em muitos casos, é louvável –, também há o perigo denunciado pelo sociólogo polonês Zygmund Bauman de nunca se estabelecerem conexões verdadeiras e vagar em busca de uma satisfação que jamais se concretiza. [...] Por isso, quem ama precisa sempre se manter atento. Nada está dado. Quando a vaga parece segura, sob a sombra oportuna de uma árvore exuberante numa tarde de sol, o casal pode reclinar os bancos para se permitir um descanso temporário, lado a lado. Que seja restaurador... Porque, de tempos em tempos, será preciso manobrar outra vez.

QUINTANILHA, Leandro. **Vida a dois**. Disponível em: <<http://vidasimples.uol.com.br/noticias/capa/vida-a-dois.phtml#.WZbfuj6GMdU>>. Acesso em: 18 ago. 2017. Adaptado.

### QUESTÃO 11

Assinale a alternativa que melhor sintetiza a temática do texto.

- A) Viver um relacionamento estável envolve apenas consciência de suas diferentes fases, conseqüentemente, ações são realizadas conforme o tempo passa.
- B) Viver um relacionamento estável envolve reagir ao companheiro(a), a partir das ações por ele(a) realizadas.
- C) Viver um relacionamento estável envolve consciência de suas diferentes fases e necessidades, conseqüentemente, diferentes ações para viver bem cada uma dessas fases.
- D) Viver um relacionamento estável envolve ações/reações em consonância com nossos desejos e vontades.

---

### QUESTÃO 12

Assinale a alternativa **CORRETA**, no que se refere ao texto.

- A) O texto problematiza a dificuldade de se estacionar em uma vaga apertada.
- B) O texto versa sobre o relacionamento estável e suas diferentes fases, as quais estão inter-relacionadas a ciclos psíquicos diferentes.
- C) O texto trata, exclusivamente, de questões sexuais durante a fase do companheirismo.
- D) O texto aborda o relacionamento entre as pessoas e, conseqüentemente, suas fases estáveis.

---

### QUESTÃO 13

O texto permite-nos inferir uma metáfora que o sintetiza. Assinale a alternativa que melhor exprime essa metáfora.

- A) O relacionamento estável é como um estacionamento difícil.
- B) O relacionamento estável é um estacionamento difícil.
- C) O relacionamento estável é uma manobra em uma vaga qualquer.
- D) O relacionamento estável é constituído de ciclos psíquicos.

---

### QUESTÃO 14

Assinale a alternativa cujo enunciado **NÃO** equivale a uma ação que representa dificuldades vivenciadas em um relacionamento estável.

- A) Dependência.
- B) Provocação.
- C) Raiva.
- D) Maturidade.

---

**QUESTÃO 15**

Assinale a alternativa que melhor sintetiza o fragmento “[...] às vezes, você é o motorista e, às vezes, o flanelinha, cuja função é dar alguns toques ao condutor, com a vantagem de quem vê (o outro) de fora.” (Linhas 3-4):

- A) Em razão do envolvimento no relacionamento, é possível somente considerá-lo emocionalmente.
  - B) É preciso, mesmo envolvido emocionalmente no relacionamento, considerá-lo racionalmente.
  - C) É preciso, mesmo envolvido emocionalmente no relacionamento, às vezes considerá-lo racionalmente, de forma distanciada.
  - D) Em razão do envolvimento no relacionamento, é possível somente considerá-lo racionalmente.
- 

**QUESTÃO 16**

Assinale a alternativa que melhor exprime a expressão “a fraude do ‘felizes para sempre’” (Linha 31).

- A) A cultura prega que relacionamentos estáveis são constituídos de felicidade eterna, mas isso não corresponde à realidade já que os momentos de felicidade mesclam-se aos momentos de dificuldades.
  - B) Os relacionamentos estáveis são constituídos de fases diferentes, o que ratifica “a fraude do ‘felizes para sempre’”.
  - C) A expressão “felizes para sempre” é uma fraude no sentido de que os parceiros são cada vez mais expostos à felicidade de outros casais hoje.
  - D) A expressão “felizes para sempre” é uma fraude, já que os parceiros nunca estabelecem conexões verdadeiras e buscam uma satisfação que jamais se concretiza.
- 

**QUESTÃO 17**

Numa perspectiva psicológica, relacionamentos problemáticos expressam necessidades inconscientes as quais, se não resolvidas, continuam a se repetir. Assinale a alternativa cujas ações **NÃO** exprimem essa afirmativa.

- A) Brigas entre casais por causa de toalha molhada sobre a cama.
  - B) Ressentimentos por o parceiro não atender às expectativas.
  - C) Conversas sobre o que incomoda o casal.
  - D) Provocações até uma explosão de raiva por um dos parceiros.
- 

**QUESTÃO 18**

Hoje o casamento não tem que ser “até que a morte os separe”. Assinale a alternativa **INCORRETA** no que se refere a possíveis consequências dessa afirmativa.

- A) Busca por um equilíbrio entre emoção e razão para vivenciar as diferentes fases de um relacionamento.
  - B) Não estabelecimento de conexões verdadeiras entre os parceiros de um relacionamento.
  - C) Busca de uma satisfação que nunca se concretiza, em parceiros diferentes.
  - D) Não aprofundamento nas relações, desistindo do parceiro logo nas primeiras dificuldades/decepções.
- 

**QUESTÃO 19**

Considerando o trecho destacado em “Relacionar-se é **como estacionar um carro sedã numa vaga bastante apertada.**” (Linha 1), analise a função sintática por ele desempenhada nesse contexto e assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Oração subordinada adverbial comparativa.
  - B) Oração subordinada adverbial modal.
  - C) Oração subordinada substantiva subjetiva.
  - D) Oração subordinada substantiva predicativa.
- 

**QUESTÃO 20**

A palavra “flanelinha” (linhas 3; 21), no contexto empregado, é classificada gramaticalmente como:

- A) Substantivo feminino.
  - B) Adjetivo masculino.
  - C) Substantivo masculino.
  - D) Adjetivo feminino.
-